

Nova ocupação, agora na Vergueiro

Grupo de pessoas se abrigou no local desde quarta (8). Ministério Público já abriu investigação e deve comunicar o município a retirada dos ocupantes

No final da tarde de quarta-feira (8), um grupo de pessoas ocupou a área conhecida com o Banhado da Vergueiro. O Grupo Sentinela dos Pampas (GESP) foi quem recebeu um telefonema com a denúncia da ocupação e representantes da entidade se deslocaram até o local, onde foi constatada a invasão.

A equipe de jornalismo do Diário da Manhã esteve no local na manhã desta sexta-feira (9), e pode identificar quatro barracas. No local haviam quatro pessoas. A área de ocupação é pública e está destinada ao projeto do Parque Municipal Banhado da Vergueiro.

Levantamento

Segundo o diretor do GESP, Paulo Fernando Cornélio, foi feito um pequeno levantamento fotográfico e identificado que no local já estava sendo construídas duas pequenas barracas. Além disso, ele conta que também foram identificadas três pessoas adultas. "Foi feita uma pequena limpeza num espaço de 10 metros, além de construir uma cerca de madeira e conseguimos identificar que no local havia mais material, provavelmente para a construção de mais barracas", ressalta ele.

Conforme Cornélio, assim que foi feito o levantamento, o GESP comunicou a companhia de Policiamento Ambiental e



PAULO CORNÉLIO

"Isso deve acontecer para que o local não comece a ser ocupado pela população, por que é uma área totalmente pública e que já existe um projeto, que infelizmente não foi iniciado"



FOTO PAULO RICHARDO DOS SANTOS

Barracos foram instalados no Banhado da Vergueiro

na quinta-feira (9), foi protocolado um documento como denúncia. O mesmo foi enviado ao Ministério Público e também ao Conselho Municipal do Meio Ambiente, que encaminhará para a Secretaria do Meio Ambiente de Passo Fundo. No ofício, a entidade pede a relocação dessas famílias. "Isso deve acontecer para que o local não comece a ser ocupado pela população, por que é uma área totalmente pública e que já existe um projeto, que infelizmente não foi iniciado", aponta.

Danos ambientais

Cornélio explica que os ocupantes não estavam em área de preservação permanente na área do banhado, mas comenta que afixaram seus barracos próximos a uma área alagadiça que faz parte do contexto biológico do próprio banhado. "Na realidade, não há dúvida nenhuma que essas pessoas tem que ser retiradas do local imediatamente", enfatiza ele, que ressalta a preocupação que não aconteça um adensamento. "O GESP historicamente tem se preocupado muito

é um dos projetos da nossa organização que, inclusive, tem mais de 20 anos. Foi um sentinela que iniciou

todo o processo para transformar aquele local em um Parque Municipal", explica o diretor.



Ministério Público

O Ministério Público foi comunicado. De acordo com o promotor de Justiça, Paulo Cirne, a ocupação foi comprovada com documentos e fotos. "Foram identificadas algumas instalações precárias sendo colocadas no local, a princípio alguns barracos por algumas pessoas. Em virtude disso, foi instaurado um procedimento de investigação e foi avisado para a Secretaria do Meio Ambiente e para a Procuradoria Geral do Município para a verificação da situação, tanto nas medidas para evitar que essa situação se agrave, com para a instalação de outras residências e outros barracos, assim como para que aconteça a remoção dessas pessoas do local quanto antes", conclui ele.



**GRUPO
DIÁRIO DA MANHÃ**

➤ **Venha fazer parte desta equipe!**

➤ **Entregador**

Requisitos:

- Carteira de habilitação categoria "A"
- Curso de Motofretista
- Possuir moto

Envie seu currículo para: rh@diariodamanha.net